ISSN: 2358-8829

INVESTIMENTO GOVERNAMENTAL: PERCEPÇÕES DE GRADUANDOS EM QUÍMICA SOBRE O PAPEL DO ESTADO NO FINANCIAMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA

Victor Cavalcante Souza [1]
Glória Junília de Paula Souza [2]
Steffy Kelly da Silva Lima [3]
Lívia Nara Saboia Silva [4]
Micheline Soares Costa Oliveira [5]

RESUMO

O desenvolvimento científico e tecnológico depende, em maioria, de investimentos em pesquisa científica, provenientes de órgãos governamentais, empresas privadas e organizações sem fins lucrativos. Assim, compreender como futuros profissionais da área científica percebem o papel do financiamento público na produção do conhecimento torna-se relevante para a discussão das relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar as percepções de estudantes de graduação em Química da Universidade Estadual do Ceará (UECE) acerca do investimento governamental em ciência e sua relação com o desenvolvimento científico. Para a realização do estudo, utilizou-se o Questionário de Opiniões sobre Ciência e Tecnologia (COCTS), integrante do Projeto Ibero-americano de Avaliação de Atitudes Relacionadas à Ciência, Tecnologia e Sociedade (PIEARCTS). Foi analisada a questão 20111, referente à afirmativa: "O governo do país deveria dar dinheiro aos cientistas para pesquisar e explorar o desconhecido da natureza e do universo". As respostas foram avaliadas por meio dos Índices Atitudinais Médios (Iam) e do Índice Atitudinal Geral (Iag). Os resultados evidenciaram diferentes níveis de compreensão acerca do papel do governo no financiamento da ciência. Os valores de Iam variaram entre -1 e 0,67, indicando desde posicionamentos mais simplificados ou neutros até perspectivas mais elaboradas e críticas sobre o tema. O Índice Atitudinal Geral apresentou valor de 0,33, evidenciando tendência favorável ao investimento público em pesquisa. Esses dados sugerem que os participantes reconhecem a importância do financiamento governamental para o avanço científico, embora existam diferenças na compreensão da influência das decisões políticas na produção do conhecimento. Conclui-se que os estudantes apresentam percepção predominantemente positiva sobre o apoio governamental à ciência e reconhecem a interação entre ciência e política. Entretanto, os resultados apontam para a necessidade de ampliar discussões formativas que promovam uma compreensão mais crítica dos fatores sociais e políticos que influenciam o desenvolvimento científico.

Palavras-chave: Fomento, Pesquisa, Governo, COCTS.

[1]Graduando do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará - UECE, cavalcante.souza@aluno.uece.br;
[2]Graduanda do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará – UECE, gloria.junilia@aluno.uece.br;
[3]Graduanda do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Steffy.Kelly@aluno.uece.br;
[4]Graduanda do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará - UECE, livia.saboia@aluno.uece.br;
[5]Professor orientador: Doutora em Biotecnologia (RENORBIO) Universidade Estadual do Ceará – UECE, micheline.oliveira@uece.br